



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2016

DISCIPLINA	NOME
HZ260B	Antropologia II: Troca, Sociedade e Estrutura

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	01	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	75		05	S	75%	N

Docente:
Joana Cabral de Oliveira

Ementa:
Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Como se trata de uma disciplina de formação, enfatiza-se o compromisso com os tópicos basilares da antropologia e a leitura de pelo menos uma etnografia.

Programa:
<p>Ementa:</p> <p>Esta disciplina pretende apresentar as principais discussões antropológicas em torno de troca, sociedade e estrutura. Através de uma apreciação crítica sobre estas noções na trajetória da disciplina, serão lidos textos fundamentais da teoria e etnografia antropológica, considerando os distintos contextos do pensamento dos autores que serão focalizados. As relações de troca, dádiva e reciprocidade foram fundadoras de um olhar antropológico que vai de Durkheim e Mauss a Malinowski e Lévi-Strauss sendo retomadas contemporaneamente nos estudos envolvendo consumo de bens e mercadoria. A antropologia social britânica baseou-se na ideia de que o seu objeto de estudo seriam as relações estruturantes da sociedade. É o caso de Radcliffe-Brown, Evans-Pritchard, Leach e dos antropólogos da Escola de Manchester, com diferenças notórias entre si, e mesmo alterando-se nas trajetórias de alguns destes antropólogos. Em Lévi-Strauss a noção de estrutura torna-se menos sociocentrada e mais comprometida com um modelo de análise simbólica. Estes conceitos são ainda debatidos, criticados, reinventados ou recusados em novas propostas conceituais.</p> <p>Distribuição das aulas:</p> <p>Aula 1- Apresentação da ementa e programa do curso Unidade I - Troca e Sociedade</p> <p>Aula 2 - Marcel Mauss. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003. ["Introdução", "As dádivas trocadas e a obrigação de retribuí-las (Polinésia)" e "Extensão desse sistema - Liberdade, honra, moeda"]</p> <p>Leitura Complementar: Lygia Sigaud. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana [online]. 1999, pp. 89-123.</p> <p>Aula 3 - Marcel Mauss. Ensaio sobre a dádiva. In: Sociologia e Antropologia, Cosac Naif, 2003. ["Sobrevivência desses princípios nos direitos antigos e nas economias antigas" e "Conclusão"]</p> <p>Seminário: Bronislaw Malinowski. "Cap. 2 - Os nativos das ilhas trobriandesas" e "As características essenciais do Kula". [1922]. In: Argonautas do pacífico ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Editora Abril, 1998.</p> <p>Leitura Complementar: David Graeber e Marcos Lanna. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.</p>



- Aula 4 - Claude Lévi-Strauss. "Cap. IV: Endogamia e exogamia" & "Cap. V: O Princípio de Reciprocidade". In: As estruturas elementares do parentesco [1949]. Petrópolis, Vozes, 1982.
- Seminário: Claude Lévi-Strauss. "Guerra e comércio entre os índios da América do Sul". In: Egon Shaden (org.), Leituras de Etnologia, São Paulo, Cia Editora Nacional.
- Aula 5 - Pierre Clastres. "Copérnico e os Selvagens"; "Troca e Poder: Filosofia da Chefia Indígena"; "Do Um sem o Múltiplo" e "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade Contra o Estado, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1982.
- Seminário: Gabriel Coutinho. "Festas, guerras e comércio entre os Aparai e Wayana meridionais". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
- Leitura Complementar: Renato Sztutman. "Introdução: Pensar com Pierre Clastres ou da atualidade do contra-Estado". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
- Aula 6 - Marshall Sahlins. "Cosmologias do Capitalismo: o setor transpácífico do sistema mundial ([1988] p. 443-500). In: Cultura na Prática. Coleção Etnologia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
- Seminário: Luis Eduardo de Abreu. "A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional". In: Mana 11 (2), 2005.
- Leitura Complementar: David Graeber e Marcos Lanna. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.
- Aula 7 - Prova sobre Unidade I
- Unidade II - Estrutura e Sociedade
- Aula 8 - Marcel Mauss. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Filme: "Nanook Of The North". De: Robert J. Flaherty (1922).
- Leitura Complementar: Claude Lévi-Strauss. "Introdução à obra de Marcel Mauss". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Aula 9 - A. R. Radcliffe-Brown. "Sobre o conceito de função em Ciências Sociais" (pp. 161-168) e "Sobre a estrutura social" (pp. 169-182). In: Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
- Seminário: A. R. Radcliffe-Brown. "O irmão da mãe na África do Sul". In: Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
- Leitura complementar: Adam Kuper. "Da função à estrutura" (pp. 87-120). In KUPER, Adam. Antropólogos e antropologia, Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- Aula 10 - Claude Lévi-Strauss. "Capítulo II: A análise estrutural em Linguística e em Antropologia" (pp. 45-70). In: Antropologia estrutural, Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.
- Seminário: Roberto da Matta. "Capítulo II - Morfologia da sociedade Apinayé". In: Um mundo dividido: a estrutura social entre os Apinayé, Vozes, Petrópolis, 1976.
- Leitura complementar: Marcela Coelho e Carlos Fausto. "O campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios". In: Revista de Antropologia, v. 47, n.1, 2004.
- Aula 11 - "Capítulo IX: A gesta de Asdiwal". In: Antropologia estrutural dois. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.
- Seminário: Claude Lévi-Strauss. "A ciência do concreto" (pp.19-55). [1962]. In: O pensamento selvagem. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.
- Leitura Complementar: Claude Lévi-Strauss. O totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986.
- Aula 12 - Marshal Sahlins. "Introdução" & "Estrutura e História". In: Ilhas de História. Rio de Janeiro: JZE, 1990.
- Seminário: Marshal Sahlins. "Suplemento a viagem de Cook; ou 'le calcul sauvage'" In: Ilhas de História. Rio de



Janeiro: JZE, 1990.

Leitura complementar: Lilia Schwarcz. "Marshal Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica". In: Cadernos de campo, n. 9, 2001.

Aula 13 - Roy Wagner. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo n. 19, São Paulo, 2011.

Seminário: Jorge Mattar Villela. "Família como Grupo? Política como agrupamento? O Sertão de Pernambuco no mundo sem solidez". In: Revista de Antropologia, v. 52, n.1, 2009.

Aula 14 - Eduardo Viveiros de Castro. "O Conceito de Sociedade em Antropologia". In: Inconstância da Alma Selvagem, Cosac & Naify, São Paulo 2002.

Marylin Strathern. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?" (pp. 231-240). In: O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

Aula 15 - Prova 2

Bibliografia:

Abreu, Luis Eduardo de. "A troca das palavras e a troca das coisas. Política e linguagem no Congresso Nacional". In: Mana 11 (2), 2005.

Clastres, Pierre. "Copérnico e os Selvagens"; "Troca e Poder: Filosofia da Chefia Indígena"; "Do Um sem o Múltiplo" e "A Sociedade contra o Estado". In: A Sociedade Contra o Estado, Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1982.

Coelho, Marcela e Fausto, Carlos. "O campo perdido: o que Lévi-Strauss deve aos ameríndios". In: Revista de Antropologia, v. 47, n.1, 2004.

Coutinho, Gabriel. "Festas, guerras e comércio entre os Aparai e Wayana meridionais". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.

Graeber, Davide Lanna, Marcos. "Comunismo ou comunalismo? A política e o 'Ensaio sobre o dom'". Revista de Antropologia, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 501-523, 2005.

Kuper, Adam. "Da função à estrutura" (pp. 87-120). In KUPER, Adam. Antropólogos e antropologia, Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Lévi-Strauss, Claude. "Capítulo II: A análise estrutural em Linguística e em Antropologia" (pp. 45-70). In: Antropologia estrutural, Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.

Lévi-Strauss, Claude. Antropologia estrutural dois. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, 1967.

Lévi-Strauss, Claude. "A ciência do concreto" (pp.19-55). [1962]. In: O pensamento selvagem. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

Lévi-Strauss, Claude. O totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986.

Lévi-Strauss, Claude. "Cap. IV: Endogamia e exogamia" & "Cap. V: O Princípio de Reciprocidade". In: As estruturas elementares do parentesco [1949]. Petrópolis, Vozes, 1982.

Lévi-Strauss, Claude. "Guerra e comércio entre os índios da América do Sul". In: Egon Shaden (org.), Leituras de Etnologia, São Paulo, Cia Editora Nacional.

Lévi-Strauss, Claude. "Introdução à obra de Marcel Mauss". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.

- Malinowski, Bronislaw. "Cap. 2 - Os nativos das ilhas trobriandesas" e "As características essenciais do Kula". [1922]. In: Argonautas do pacífico ocidental. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Editora Abril, 1998.
- Matta, Roberto da. "Capítulo II - Morfologia da sociedade Apinayé". In: Um mundo dividido: a estrutura social entre os Apinayé, Vozes, Petrópolis, 1976.
- Mauss, Marcel. "Ensaio sobre a dádiva". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Mauss, Marcel. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós". In: Sociologia e Antropologia, Cosac & Naify, São Paulo, 2003.
- Radcliffe-Brown, A. R.. Estrutura e função na sociedade primitiva. [1935-1940]. São Paulo: Editora Vozes, 2013.
- Sahlins, Marshal. Ilhas de História. Rio de Janeiro: JZE, 1990.
- Sahlins, Marshal. "Cosmologias do Capitalismo: o setor transpacífico do sistema mundial ([1988] p. 443-500). In: Cultura na Prática. Coleção Etnologia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004.
- Schwarcz, Lilia. "Marshal Sahlins ou por uma antropologia estrutural e histórica". In: Cadernos de campo, n. 9, 2001.
- Sigaud, Lygia. As vicissitudes do "ensaio sobre o dom". Mana [online]. 1999, pp. 89-123.
- Strathern, Marylin. "O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?" (pp. 231-240). In: O efeito etnográfico. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
- Sztutman, Renato. "Introdução: Pensar com Pierre Clastres ou da atualidade do contra-Estado". In: Revista de Antropologia, v. 54, n.2, 2011.
- Villela, Jorge Mattar. "Família como Grupo? Política como agrupamento? O Sertão de Pernambuco no mundo sem solidez". In: Revista de Antropologia, v. 52, n.1, 2009.
- Viveiros de Castro, Eduardo. "O Conceito de Sociedade em Antropologia". In: Inconstância da Alma Selvagem, Cosac & Naify, São Paulo 2002.
- Wagner, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo n. 19, São Paulo, 2011

Observações:

A avaliação constará de: 1) um seminário ou resenha crítica dos textos de seminário, com peso 0,2; 2) duas provas escritas, ambas de peso 0,4 (provas escritas com consulta a livros e textos exclusivamente IMPRESSOS, sem consulta por meios eletrônicos). A participação nas aulas também será considerada na avaliação.